

Ata da Reunião do Conselho

ATA N.º 118/2003/CET – 97ª REUNIAO ORDINÁRIA

No dia trinta de outubro de dois mil e três, com início às 16 horas, na sede da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, na Rua Pedro Ivo, 750, 5º andar, com a presença dos Conselheiros Titulares: José Daniel Farias, José Carlos JOSE FELICIANO Moreira, Clementino Tomaz Vieira, Célio das Neves, João Batista Correa, GERALDO SERATHIUK Serathiuk, e dos Conselheiros suplentes, Roberto Teixeira de Freitas, Aloize Gogola Newton Jorge Gonçalves de Oliveira, José Carlos Trizotti, Reni Antonio Denardi, Sinval Zaidan Lobato Machado do Secretário Executivo, José Maurino de Oliveira Martins e de diversos convidados, reuniu-se o CET, em sua 97ª Reunião Ordinária, para deliberar sobre os seguintes assuntos de pauta: 1- Aprovação da ata 117/03; 2- Aprovação plano de trabalho PLANTEQ/2003; 3- Alteração do Regimento Interno do CET/Ampliação de Vagas; 4- Participação do Conselho Municipal do Trabalho de Missal; 5 – Exposição do tema para debate: Relação Capital Trabalho – O futuro do Sindicalismo no Brasil – Dra. Aldacy Rachid Coutinho; 6 – Assuntos Gerais. ABERTURA: O Conselheiro SINVAL LOBATO MACHADO abriu a reunião saudando os presentes, agradeceu a presença de todos os Conselheiros e convidados. Informou que presidirá a reunião conforme designação do Presidente do Conselho, Dr. Aparecido Domingos Errerias Lopes, justificando a sua ausência.

1) Aprovação da Ata nº 117/2003;

SINVAL LOBATO MACHADO, justificou a ausência do Presidente Dr. Aparecido, lembrando que o colocou em discussão a aprovação da Ata nº 117/2003, referente à 97ª Reunião Ordinária, realizada no dia 08 de outubro de 2003. JOSE DANIEL disse que a referida ata não representa o debate, intervenções, contribuições e questionamentos feitos após a apresentação do Programa do Futuro Trabalhador.

JOSÉ MAURINO MARTINS acatou a observação do conselheiro Daniel, propondo que seja feita a revisão das fitas com a gravação da reunião e que a ata seja apreciada e aprovada na próxima reunião.

SINVAL LOBATO MACHADO acatou a sugestão, colocando-a para apreciação do plenário, aprovando-a por unanimidade.

2) Aprovação do Plano de Trabalho – PLANTEQ/2003:

NEWTON JORGE informou que a comissão reuniu-se no dia 29 de outubro para analisar mais alguns projetos enviados pelo CQP e que nesta reunião surgiram dificuldades, decorrentes da falta de disponibilidade dos valores financeiros. Expôs a preocupação da comissão na análise e posterior recomendação de aprovação, pois mais uma vez a comissão estaria aprovando projetos, encaminhando-os ao CET, para aprovação final dos mesmos, porém sem viabilidade de execução, pela falta da verba necessária. A comissão reuniu-se novamente no dia 30 de outubro, chegando à conclusão de referendar alguns projetos com os valores reenquadrados, dentro dos R\$ 700 mil que o governo do Estado está disposto a liberar, segundo informações do CQP, recomendando a aprovação dos seguintes projetos:

PROJETO INSTITUIÇÃO CUSTO

Qualificação Profissional de Trabalhadores do Transporte SENAT 90.510,00

Qualificação Profissional de Trabalhadores CEFET 49.920,00

Qualificação Profissional para Segmento Industrial SENAI 200.000,00

Ações de Educação Profissional de Nível Básico voltadas para os Setores de Comércio e Serviços SENAC 200.000,00

Qualificacao de Jovens e Adultos FUNTEL - Londrina 43.680,00
Cooperativismo e Associativismo EMATER 24.532,00
Cooperativismo e Associativismo Universidade Estadual de Ponta Grossa 2.532,00
GerAção Universidade Estadual de Ponta Grossa 13.686,00
GerAção Universidade Estadual de Londrina 17.028,00
GerAção Universidade Estadual de Maringá 14.510,00
GerAção Universidade Estadual do Centro - Oeste 23.736,00
TOTAL 679.762,00

SINVAL LOBATO MACHADO abriu para debate a proposta apresentada.
CELIOS DAS NEVES registrou sua preocupação quanto o envio dos projetos para os conselheiros titulares e suplentes, para que haja o acompanhamentos de todos.

JOSÉ MAURINO informou que este envio já está sendo feito.

SINVAL LOBATO MACHADO agradeceu o trabalho e empenho da comissão.

NEWTON JORGE acrescentou que na próxima semana o Secretário do Trabalho, Emprego e Promoção Social – Pe.Roque, estará retornando de sua viagem, provavelmente trazendo informações sobre o real valor que será destinado aos projetos.

JOSÉ MAURINO justificou a ausência do Secretário, que está em viagem à Maceió, onde participa de uma reunião referente ao FONSET e que até o final do dia poderá repassar os resultados deste encontro.

SINVAL LOBATO MACHADO propôs uma inversão dos itens da pauta e informou que a Dra. Aldacy Rachid Coutinho não estará presente na reunião para falar sobre o tema: Relação Capital Trabalho – O Futuro do Sindicalismo no Brasil, em razão de compromisso anteriormente assumido. O conselho aprovou a inversão da pauta.

3) PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO TRABALHO DE MISSAL

MÁRCIA DIAS DE AGUIAR agradeceu o convite para participar da reunião do CET. Informou que o presidente deste conselho o Sr. Neison Ripel, não pode estar presente na reunião por estar em viagem. O conselho tem total apoio da Prefeitura Municipal e da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, a qual está vinculado. Fez um breve histórico do Conselho Municipal do Trabalho de Missal enfocando que o mesmo foi criado em ----1998 e somente em 2002 sofreu reformulação, iniciando suas atividades com força total. Neste mesmo ano, foram nomeados os novos conselheiros (nove governamentais e nove não-governamentais), que participaram de palestras sobre o papel do conselho e do conselheiro. Depois desta conscientização ficaram otimistas e tiveram uma nova visão do trabalho que teriam a realizar no conselho municipal, estabeleceram e organizaram o regimento interno, nomeando uma comissão permanente de trabalho. A representante relatou algumas ações realizadas no município, no sentido de informar e conscientizar a todos sobre o trabalho, importância e objetivos do conselho. Estas ações ocorreram junto aos empregadores, trabalhadores e governo, para atingir todo o público alvo do conselho municipal. Foram programadas palestra informativas através da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, que custeou 50% dos gastos. Os temas abordados foram variados como: motivação, relações interpessoais, trabalho em equipe, segurança no trabalho, vigilância sanitária e o PPP. O conselho elaborou e aplicou um questionário de estudo de mercado para conhecer a realidade municipal e quais as necessidades reais dos empresários. O conselho, juntamente com a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo vislumbraram que o caminho mais fácil, na realidade atual de Missal, para a geração de emprego e renda é a indústria de confecções e elaboraram um programa para qualificação profissional neste ramo. Qualificaram, na área de costura industrial, uma professora e abriram sete turmas de quinze alunos. O curso foi custeado pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, que arcou com 50% dos gastos e os alunos tiveram custos baixos. Após a qualificação destas sete turmas,

a prefeitura investiu R\$200.000,00 (duzentos mil reais) na compra de máquinas para concessão de uso. Foram abertas quatro pequenas indústrias de confecção e uma de jeans, criando aproximadamente 125 novos empregos. Estas empresas tem o aluguel de seus estabelecimentos, pagos pela Prefeitura. Há um fundo municipal que libera recursos de R\$ 5 mil até R\$ 25 mil com juros de 0,8% a. m., e todos estes benefícios são concedidos através de critérios pré estabelecidos, onde o principal deles consiste na geração de renda.

SINVAL LOBATO MACHADO parabenizou o excelente trabalho do Conselho Municipal do Trabalho de Missal, provando que mesmo com poucos recursos é possível gerar empregos. Defendeu o trabalho regionalizado, incentivando a troca de experiências e sua divulgação. Agradeceu a presença e participação do Conselho de Missal, deixando a palavra em aberto.

JOSÉ MAURINO registrou e agradeceu a presença da técnica Solange, do ER de Foz do Iguaçu, informando que através desta técnica foi possível re-articular a proposta de participação de um conselho municipal por reunião do CET, trazendo sua experiência. Informou também que em breve será distribuído o 1º Jornal da SETP, onde fala sobre o CET, com entrevista de seu presidente e, que nas próximas edições, poderão ser incluídas matérias dos conselhos municipais.

JOSÉ DANIEL citou alguns pontos do FAT e fez algumas recomendações, como informação ao conselho de Missal, quanto ao público alvo e diretrizes deste programa, que não deve priorizar curso para empresários e nem dentro das empresas. Disse não ser favorável ao subsídios de 10 anos e condenou esta política de concessões. Falando sobre a adequação do perfil sócio – econômico, sugeriu o turismo como outra possibilidade de geração de emprego e renda no município de Missal. Destacou também as soluções conjuntas entre municípios. Parabenizou o trabalho do conselho de Missal.

JOÃO BATISTA parabenizou o conselho de Missal e informou a sua representante que o ER e SESI/SENAI de Cascavel poderão ser contactados para auxiliarem na palestra sobre o PPP e outras atividades referentes à capacitação e especialização de mão de obra.

ALOISE GOGOLA demonstrou sua satisfação ao perceber o retorno do investimento feito na qualificação dos conselheiros. Parabenizou o conselho de Missal por tornar-se pró ativo, buscando soluções alternativas de trabalho no município. Lembrou que um conselho funciona bem quando seu secretário(a) executivo(a) trabalha bem.

LUIZ ANTONIO BONATO falou também sobre a capacitação dos conselheiros, relatando que nela foi abordado o papel dos secretários executivos nos conselhos e que a representante de Missal, Márcia, sobressaiu-se. Citou mais algumas atividades desenvolvidas em Missal.

SOLANGE, técnica do ER/FOZ DO IGUAÇUA, complementou o relato da representante de Missal, dizendo que o excelente trabalho do conselho destaca-se pelo interesse e força de vontade, que inovou e intensificou suas atividades no municípios. Falou sobre Foz do Iguaçu, onde há dificuldade no trabalho do conselho municipal e também problemas na Ponte da Amizade, com a regularização dos trabalhadores da fronteira (Mercosul). Solicitou apoio do conselho na busca de informações que possam resolver este problema. Informou que em Foz do Iguaçu a agência do trabalhador conseguiu gerar 49 empregos, comparando-os com os 125 de Missal, mais uma vez parabenizou o conselho de Missal. Em relação ao turismo, informou que a área está tendo muitas dificuldades, pois a economia em Foz do Iguaçu está parada, com muitas empresas fechando suas portas. A falta de divulgação dos atrativos turísticos dificulta ainda mais as tentativas de retomada dos trabalhos, devendo o setor turismo ser reavaliado. Citou que há uma tendência do turismo rural, lembrando de que a mesma deverá ser bem estudada e direcionada, qualificando os profissionais que atuarão na área.

SINVAL LOBATO MACHADO lembrou que há um empreendimento grande em Foz do Iguaçu, já aprovado há anos e que poderá ser desenvolvido através de

organização e mobilização popular, gerando empregos e melhoria na economia local. Este empreendimento é a construção da segunda ponte entre Brasil e Paraguai e o Presidente Lula recentemente ratificou o projeto. Referente ao turismo rural, sugeriu que profissionais da região de Campo Largo e São Luis do Purunã (especialistas no assunto), sejam convidados para visitar a região de Foz do Iguaçu para troca de informações e experiências, bem como, o levantamento de mais algumas sugestões de caminhos alternativos.

JOSÉ DANIEL, ainda sobre o enfoque do assunto turismo, registrou a presença da Sra. Josete Mirian, especialista na área e que poderá auxiliar muito na elaboração e execução de projetos. Falou sobre incentivo e recursos do governo (citando o Ministério do Turismo) ao turismo e que o município de Missal deve procurá-los.

JOSETE MIRIAN, técnica da área de turismo, relatou alguns projetos como Turismo, Trabalho e Paz (que foi proposto para que as pessoas possam continuar a viver em suas regiões de origem), rota e caminho da Cecília no município de Palmeira, TR Águas do Iguaçu e Litoral do Estado. Estes projetos visam a capacitação integral de guias, condutores e monitores, criando uma cadeia de trabalho.

MÁRCIA DIAS DE AGUIAR respondendo à algumas questões levantadas, esclareceu que os empresários que ganharam os incentivos da Prefeitura de Missal, são do próprio município. Salientou que o Conselho do Trabalho de Missal não irá envolver-se na área de turismo, pois existe o Conselho Municipal de Turismo de Missal, muito ativo e participativo e a agricultura é assistida pelos royalties vindos de Itaipu. Propôs a realização da Conferência Estadual do Trabalho.

SINVAL LOBATO MACHADO informou que há a intenção de realizar esta conferência, comemorando os 10 anos de existência do CET, pedindo o apoio e sugestões de todos. Agradeceu a presença do Conselho do Trabalho de Missal.

4) ALTERAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DO CET/AMPLIAÇÃO DE VAGAS

JOSÉ DANIEL propôs que a bancada governamental reveja sua postura e inclua a DRT como uma de suas representantes no CET, mantendo o número de 15 conselheiros, sendo 5 de cada bancada. Se isto não for possível, que este ponto seja retirado da pauta ou que haja revisão do processo para que esta questão seja decidida na próxima reunião.

JOÃO BATISTA falou sobre a Resolução 175/02, que propõe a reforma do Regimento Interno do CET, onde cita a constituição deste conselho com a participação da DRT e formação tripartite. Se esta resolução está em vigor não há necessidade de maiores discussões.

ALOISE GOGOLA informou que esta foi a primeira composição, onde a DRT era componente obrigatório. Após troca de governo e fusão de Secretarias, o Ministério achou por bem não ser mais necessária esta obrigatoriedade e o poder público indicou a Secretaria da Criança como membro do CET, a qual participou somente de uma reunião. Posteriormente o Poder público indicou a SEED para substituir a Secretaria da Criança. Disse não saber se estas alterações foram oficializadas.

CLEMENTINO endossou a proposta do conselheiro José Daniel.

CÉLIO colocou que é muito importante a participação da DRT no CET.

JOSE FELICIANO informou que em reuniões passadas já foi aprovada a participação da DRT.

SINVAL LOBATO MACHADO ratificou que é de suma importância a participação da DRT no CET e registrou a proposta da bancada dos trabalhadores, desde que seja levada oficialmente ao Secretário do Trabalho, Emprego e Promoção Social – Pe. Roque e que se for necessário o encaminhamento para votação, será feito. Para questão de ordem e esclarecimentos solicitou que ficasse registrado em ata que o CET está revendo sua posição, já definida em reuniões anteriores, que era pela ampliação do número de vagas de sua representação. A representação deve manter-se em quinze vagas não aumentando para dezoito.

SINVAL LOBATO MACHADO colocou que, unanimemente o CET concorda e apoia a

participação da DRT em sua representação.

GERALDO SERATHIUK, representante da DRT, solicitou que o secretário executivo do CET, leia a resolução do Ministério sobre a inclusão da DRT no CET, pois vê com apreensão que um fato já anunciado há cinco meses ainda esteja em discussão.

JOSÉ MAURINO MARTINS disse não ser necessária esta leitura, pois quando foi decidido pelo MTE pelo retorno da DRT ao CET, todos os membros aclamaram esta decisão. A questão que ficou para ser decidida era a ampliação de um membro titular por bancada ou o reordenamento na bancada do Poder Público. Lembrou que inicialmente o CET decidiu pela ampliação, e até o momento não foi oficializado esta alteração, uma vez que faltava a indicação da bancada dos trabalhadores. Registrou que neste momento o CET estava revendo uma decisão já tomada, e que agora decidia pela não ampliação de um membro por bancada, remetendo à bancada do Poder Público decidir a forma de incorporar a DRT. Assumiu o compromisso de articular a bancada do Poder Público para que na próxima reunião fosse definitivamente decidido esta questão.

SINVAL LOBATO MACHADO ratificou a opinião do conselheiro José Maurino e propôs que quando a proposta da bancada dos trabalhadores for apresentada ao Secretário do Trabalho, Emprego e Promoção Social, estejam presentes membros desta bancada.

JOÃO BATISTA questionou qual é a resolução que está em vigor e solicitou que seja feito um levantamento para esclarecer esta dúvida.

JOSÉ MAURINO MARTINS informou que não encontrou nenhuma resolução indicando a saída da DRT e incluindo a Secretaria da Criança, somente registros em atas do CET.

JOSE FELICIANO mais uma vez esclareceu que a inclusão da DRT é certa e que a discussão é somente a ampliação ou não do número de vagas no CET. Se a bancada governamental não entrar em acordo quanto a revisão de sua representação deverá haver votação para que haja uma decisão definitiva.

ALOISE GOGOLA propôs que a bancada governamental após reunir-se, informe sua decisão à bancada dos trabalhadores, para não haver mais prorrogação de tempo para definições.

SINVAL LOBATO MACHADO colocou que sua proposta de participação de membros da bancadas dos trabalhadores e empregadores, na conversa com Pe. Roque é para facilitar a comunicação e entendimento.

JOSÉ DANIEL propôs que se houver acordo nesta conversa, o presidente deve referendar a decisão e encaminhá-la ao Governador para que na próxima reunião do CET, o novo membro possa estar presente. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

SINVAL LOBATO MACHADO esclareceu que a alteração do Regimento Interno do CET, não será definida e nem votada nesta reunião e aguardará informações posteriores.

5) ASSUNTOS GERAIS

SINVAL LOBATO MACHADO informou que, em relação à tomada de posição do CET quanto a privatização do Banestado, foram enviadas duas correspondências ao Presidente do Banco Itaú, solicitando o agendamento de uma reunião para discussão deste tema, e que o agendamento já está sendo providenciado.

Solicitou ao secretário Executivo do CET que envie cópia das duas correspondências aos conselheiros.

JOSÉ DANIEL complementando as informações sobre a tomada de posição do CET quanto a privatização do Banestado, informou que além do Banco Itaú, também o Banco do Brasil, Petrobrás, Sebrae e Eletrosul estão dispostos a serem parceiros do CET em projetos direcionados à responsabilidade social. Salientou a importância de projetos nesta linha.

JOSE FELICIANO reiterou sua solicitação de receber a relação dos municípios contemplados com recursos do Programa GerAção.

JOSÉ MAURINO MARTINS disse que a Secretaria Executiva do CET, enviará

oficialmente esta relação.

VALDELUCIA informou que esta relação encontra-se na página trinta e um do PLANTEQ. Informou que não haverá dilatação de prazos no PLANTEQ e assim dificilmente outras ações, diferentes das citadas nesta reunião, poderão ser executadas.

JOÃO BATISTA colocou que mais um programa ficará somente no papel sem a devida liberação de recursos.

GERALDO SERATHIUK convidou a todos para acompanharem a audiência pública sobre a Reforma Sindical e Trabalhista, que acontecerá no dia 07 de novembro de 2003 no Tribunal Regional Federal. Encaminhou, ao CET e à SETP, o memorando recebido pelos delegados que fazem parte dos conselho dos 5S, que dá diretrizes de atuação destes delegados dentro dos conselhos de que fazem parte. Fez este encaminhamento por acreditar que os demais conselheiros devem tomar conhecimento destas diretrizes. Falou sobre a iniciativa do SENAC no Projeto Fome Zero. Colocou sua preocupação quanto ao envolvimento do empresariado na participação de eventos e discussões referentes à economia solidária, pois acredita ser importante a participação tripartite nesta área e que o conselho deve trabalhar no sentido de construir este novo modelo de participação.

SINVAL LOBATO MACHADO acredita ser esta formatação tripartite a ideal, para não haver o distanciamento dos empresários.

ALOISE GOGOLA disse que está sendo estudada a possibilidade de realização de um curso introdutório de economia solidária, ainda este ano, com o objetivo básico de identificar junto aos ER's, pessoas responsáveis pela articulação deste projeto e também identificar junto às entidades executoras e encubadoras, possíveis multiplicadores das ações desenvolvidas neste seminário. Além disto, dois conselheiros de cada bancada poderão participar desta atividade. As inscrições serão de 10 a 14 de novembro e de 08 a 12 de dezembro na CGE, com a Sandra.

JOSÉ DANIEL afirmou que o tema da economia solidária deve ser amplamente discutido junto com a universidade, pois existem pontos de vista e concepções diferenciadas.

JOSE FELICIANO acredita ser o cooperativismo, o caminho ideal para a diminuição da economia informal. Gostaria que o CET convidasse a OCEPAR para trazer sua opinião quanto ao tema. Preocupa-se com a construção de um caminho de inclusão social por um lado e de outro tem-se um adversário, o Ministério Público. Gostaria também de ouvir o Ministério Público sobre esta questão do cooperativismo.

JOSÉ DANIEL defendeu a posição do MP, principalmente no que se relaciona ao trabalho e as concepções da Dra. Margarete sobre o cooperativismo.

GERALDO SERATHIUK solicitou que fique como recomendação do CET, a idéia de que todo o trabalho relacionado à economia solidária seja realizado e discutido, de forma ampla, com a participação de todas as esferas relacionadas a ela.

Esclareceu que o Projeto da Escola do Futuro Trabalhador não é um projeto da DRT, mas que nasceu aqui e foi incorporado pelo Ministério do Trabalho. Na atual gestão, está sendo coordenado pela Secretaria Nacional de Inspeção. Assim que tiver acesso à ata da próxima reunião, a enviará para Brasília para mostrar a nova concepção do atual governo que é bem diferente em relação às políticas de emprego e renda, para que o referido Projeto seja repensado dentro desta outra visão.

SINVAL LOBATO MACHADO solicitou ao conselheiro José Daniel que articule uma reunião com a Dra. Margarete para discutir o Projeto da Escola do Futuro Trabalhador e cooperativismo. Relatou atividades nesta direção.

JOSE FELICIANO citou alguns exemplos de trabalho de cooperativismo que deram certo, contando com o apoio de diversas áreas e segmentos.

GERALDO SERATHIUK sugeriu que os segmentos (tanto trabalhadores como empregadores) procurem realizar suas reuniões sobre crédito popular, contando com a participação das direções do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal de

seus municípios, para popularizar as políticas do governo e que daqui para frente a SETP, o CET ou a DRT participem da formatação de qualquer atividade relacionada com a economia solidária. Solicitou que esta ação torne-se uma diretiva do CET.

SINVAL LOBATO MACHADO disse que a sugestão foi acatada pela presidência do CET e solicitou que a Secretaria Executiva do CET recomende aos conselhos municipais a sugestão do conselheiro GERALDO SERATHIUK. Registrou que a SETP através do ER de Maringá realizou um café da manhã com empresários de Maringá e região, o qual contou com a presença do Secretário Padre Roque, e lamentou que o Presidente do CET, embora sendo morador de Maringá não foi convidado para o evento..

JOSÉ MAURINO MARTINS lamentou o acontecido, informando que a SETP, já se desculpou com o Sr. Aparecido Lopes. Informou que o mesmo evento realizado em Maringá, acontecerá também nos outros ER's, conforme calendário que será repassado posteriormente. Convidou todos os conselheiros a participarem.

JOSÉ DANIEL propôs a criação de um grupo temático tripartite para que sejam realizadas as reuniões com o MP, encubadoras e outras entidades que acreditem necessário, para troca de experiências e redirecionamento de atividades.

JOÃO BATISTA fez breve relato da reunião com o assessor do Secretário da Fazenda, sobre a isenção de ICMS das indústrias de matéria-prima reciclada.

ALOISE GOGOLA colocou que nada impede que no curso de economia solidária, seja inserido um espaço para discutir o assunto. Sobre o tema de crédito e micro - crédito pode-se convidar , para alguma reunião do CET, as entidades relacionadas a eles, para estarem esclarecendo dúvidas dos conselheiros. Há um grupo interinstitucional mas que não conta com a participação dos empresários. Será levada a proposta do conselheiro GERALDO SERATHIUK para apreciação deste grupo. Relatou as atividades deste grupo, desenvolvidas no ano de 2001, dizendo que agora em 2003 foi inserido o tema da economia solidária que inclui o cooperativismo. Informou que o grupo foi reestruturado e pode perfeitamente ser ampliado.

SINVAL LOBATO MACHADO, agradeceu a presença de todos e sem mais colocações encerrou a reunião da qual, para constar o registro, eu, José Maurino de Oliveira Martins, Secretário Executivo do CET, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim. Curitiba 30 de Outubro de 2003.